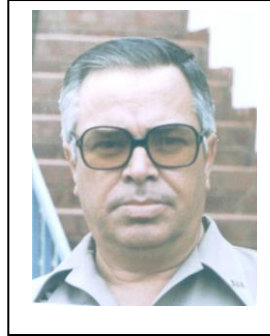


**FHE** **POUPEX**

## CANGUÇU-RS GRUPO ESCOLAR IRMÃOS ANDRADAS EM 1972



**Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO**

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e correspondente das Academias de História de Portugal, Espanha, Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai. Integrou a Comissão de História do Exército do Estado-Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina etc. Foi o 3º vice-presidente do Instituto de Estudos Vale—paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB, doado à Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Integrou a Comissão de História do Exército 1971-1974 e cursou a ECEME 1967/1969. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a propósito dos centenários de morte do General Osório Marques do Herval e do Duque de Caxias. Comandou o 4º Batalhão de Engenharia de Combate em Itajubá-MG 1981-1982; E correspondente dos CIPEL, IHGRGS, Academia Sul Rio Grandense de Letras e Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas. Estudou no Colégio Franciscano em Canguçu 1938/1944 e no Ginásio Gonsaga em Pelotas 1945-1949 e no Ginásio Pelotense em 1950 por ocasião da prestação do Serviço Militar na 3ª Companhia de Transmissões em Pelotas acantonada no 9º RI em Pelotas, e concluiu o Curso Científico na Escola Preparatória de Cadetes em Porto Alegre em 1952 de onde seguiu para a cidade de Resende para cursar a Academia M e onde trabalha contratado pelo Exército como seu historiador.

Artigo digitalizado para ser colocado na Internet, em Livros e Plaquetas no site da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) e cópia impressa no acervo da FAHIMTB doado em Boletim Especial a AMAN e integrado ao programa Pergamum de bibliotecas do Exército

**Ano do Sesquicentenário da Independência — CANGUÇU - RS — Homenagem aos  
professores» e alunos do Grupo Escolar Irmãos Andradas de Canguçu.**

**GRUPO ESCOLAR IRMÃOS ANDRADAS 1972**

Major Claudio Moreira Bento  
Da Comissão de História do Exército Brasileiro.

Foi criado em 1º de maio de 1913, por Decreto do Coronel da Guarda Nacional Genes Gentil Bento, Intendente Municipal, e filho de Antônio Joaquim Bento o 1º professor do município de Canguçu em 1957

O nome primitivo foi **Colégio Municipal Elementar** e teve como primeiro professor João Gualberto Pinto Bandeira, descendente do Coronel Rafael Pinto Bandeira de tão histórica atuação no período 1763—1773, na expulsão dos espanhóis do Rio Grande do Sul e um dos primeiros a trilhar as terras de Canguçu em atividades de guerra.

Esta escola funcionou durante cerca de 8 anos, no local onde residiu o Sr. Emílio Klug. Este prédio havia sido até 1901 a Intendência de Canguçu.

Possuo no Arquivo de Conrado Ernâni Bento fotografia de um grupo de alunos desta escola retirada no fundo deste prédio.

No ano de 1922 vamos encontrar o Colégio Elementar funcionando ao lado do Clube Harmonia em prédio antigo que serviu de sede ao Clube Republicano Borges de Medeiros.

No citado arquivo existem diversas fotos desta escola no período 1922—1935. Em 1921 teve mudado seu nome para André Puentes.

Foram alunos deste colégio entre outros: Dr. José Valente Tavares, Major R/1 do Exército e bacharel em Direito Angelo Pires Moreira. Gastão Pureza Duarte, Antônio Aguiar Valeste e Nilson Prestes' (dentistas) Francisco Carlos dos Santos, médico e ex Prefeito de Canguçu, Lori da Rosa Kruaser e Helton Gulart Terres, irmãos Dilermando e Ferdinando Mota (advogados), Newton e Ione Meireles Instes (advogados), Leni da Rosa Krusser (engenheiro), Major Artilheiro do Exército Paulo ' Morales Nunes que também serviu no Estado-Maior do Exército, em Brasília e Major da Brigada Jacques Rocha da Motta.

Estes foram os dados que consegui alinhar com base em minha memória e anotações a mim transferidas por meu pai e constantes do que denominei **Arquivo Conrado Ernâni Bento** que tornou-se possível reconstruir grande parte do passado de Canguçu, principalmente no tocante a fotografias, as quais sob a forma de álbum por mim organizado, foi confiado aos cuidados da Escola Nossa Senhora Aparecida de Canguçu, para preservá-lo para as futuras gerações de canguçuenses e como uma forma de um canguçuense historiador associar-se às festividades do sesquicentenário da Independência em sua terra natal.

Major Cláudio Moreira Bento  
Comissão de História do Exército Brasileiro  
Estado Maior do Exército - SMU  
70.000 - Brasília,DF.